



Associação pretende inventariar, mapear e catalogar as cavidades vulcânicas da Ilha, dando a conhecer junto da comunidade científica as dimensões, a espectacularidade e a singularidade da fauna cavernícola e das formações geológicas que tornam o património espeleológico do Pico, único em todo o país.

A sociedade de exploração espeleológica “Os Montanheiros” realizou ao longo desta semana uma expedição à Ilha do Pico, com o fito de inventariar, mapear e catalogar as cavidades vulcânicas existentes.

A iniciativa, que contou com o apoio da Câmara Municipal da Madalena, reuniu diversos técnicos da associação que exploraram parte do território daquela que é, por excelência, a ilha que possui um maior número cavidades vulcânicas em todo o arquipélago dos Açores, contendo mais de uma centena na totalidade.

“Estes dados agora recolhidos serão divulgados num catálogo que está em elaboração sobre as cavidades dos Açores, onde será inserida toda a informação relativa à fauna, à flora, às dimensões e ao tipo de formações existentes no interior das grutas”, referiu Fernando Pereira,

investigador da associação “Os Montanheiros” e técnico da Universidade dos Açores.

A par desta iniciativa, a autarquia apoiou recentemente a organização de uma sessão pública sobre o mesmo tema, o Património Espeleológico da Madalena, com a apresentação de Albino Terra Garcia, que teve lugar no Salão Nobre dos Paços do Concelho, a 22 de novembro.

Promover o riquíssimo património natural da Madalena e fomentar a disseminação do conhecimento sobre o mesmo é primordial para o cabal desenvolvimento do Município, sendo de suprema importância para esta autarquia o apoio e dinamização de iniciativas em prol do progresso científico e cultural da Madalena.